



Memória da 11ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral – BGAST

São Paulo, 8 de novembro de 2018.

✓ **Entidades Participantes**

A lista digitalizada dos participantes encontra-se em anexo.

✓ **Resumo das discussões**

Os assuntos abordados seguiram a estrutura estipulada na pauta proposta, que foi distribuída, anteriormente, aos membros do grupo. Os tópicos abaixo refletem a pauta seguida na ocasião:

✓ **Introdução e apresentação dos participantes**

A reunião ocorreu nas instalações da ANAC em São Paulo e transmitida em videoconferência para a sede da Agência em Brasília e para as unidades do Rio de Janeiro e de São José dos Campos. Foi aberta e conduzida inicialmente pelo Vice-Presidente do BGAST, Sr. Humberto Branco (AOPA Brasil).

✓ **Processo sucessório do BGAST (Art. 3º do Regimento Interno)**

O senhor Vice-Presidente do BGAST iniciou os trabalhos abordando as questões alusivas ao processo sucessório do referido Grupo, de acordo com o art. 3º. do Regimento Interno.

Os presentes debateram duas linhas de ação, consistindo a primeira na manutenção da atual redação do dispositivo, mantendo-se a Presidência do BGAST com a ANAC, o que depende de consulta ao atual Presidente para a indicação de servidor da Agência para a função, ou estudar uma proposta de alteração do Art. 3º, harmonizando-o com os Regimentos Internos dos demais Grupos do BAST, nos quais ocorre a eleição do Vice-Presidente para um biênio, que passa a ser automaticamente o Presidente no biênio seguinte.

Diante da impossibilidade de comparecimento do Presidente do BGAST à reunião, a Secretaria Executiva encaminhará aos membros as duas propostas a serem votadas e decididas na reunião de março de 2019, ou em reunião extraordinária específica para tratar do assunto, a critério do Presidente do BGAST.

✓ **Reestruturação do BGAST- extinção dos subgrupos atuais e criação dos subgrupos Perda de Controle em Voo (LOC-I) e Falha de Motor em Voo (SCF-PP)**

O Grupo concordou com a criação dos grupos mencionados e debateu a pertinência da manutenção de um Grupo de Trabalho relacionado aos assuntos de CRM e ações educativas. O Cmte. Afonso (ABTAER), a Cmte. Luciana Carpena (SNA), o Sr. Humberto Branco e a Secretaria Executiva, em síntese, manifestaram-se no sentido de que deve haver alinhamento com as melhores práticas internacionais, mas sem perder de vista a adequação à realidade brasileira, haja vista a diversidade de segmentos da aviação brasileira no BGAST, muitos dos quais serão beneficiados com as entregas do Grupo relacionadas a treinamento e promoção da segurança operacional, sem prejuízo do enfrentamento dos principais eventos causadores de ocorrências na aviação geral (foco dos demais grupos de trabalho).

Em votação, os participantes, além da criação dos GT LOC-I e SCF-PP, aprovaram a transformação do GT- CRM e GT-Ações Educativas em um GT Especial de Treinamento e Promoção da Segurança Operacional, abrangendo as atividades desempenhadas por aqueles outros Grupos de Trabalho.

A coordenação das atividades dos GTs, embora implícita nas atribuições do Presidente do BGAST (Art. 7º, IV do RI), poderá ensejar revisão do dispositivo para que conste expressamente do Regimento Interno, de forma a minimizar o risco de duplicação de esforços entre as atividades do GT LOC-I ou do GT-SCF-PP com os do novo GT Especial.

Ato contínuo, os senhores Humberto Branco, Cleibson Almeida (IPSP, ex-CENIPA), Vinicius Figueiredo (SPO-ANAC) e Vítor Nascimento (SAR-ANAC) debateram as questões atinentes à padronização da metodologia utilizada pelo BGAST no tratamento dos dados de seu interesse. O Sr. Cleibson Almeida enfatizou a ausência de hierarquização de tipos de ocorrência no CENIPA, bem como salientou que a minimização do erro depende da padronização das fontes (bases) de dados. O debate sobre a escolha da metodologia pode impactar na fluência das atividades do BGAST, tendo em vista o seu reduzido número de membros e o caráter voluntário de sua participação. Considerando que a ANAC (SPO e SAR) possui servidores atuando no desenvolvimento de metodologias para a análise dos dados de ocorrências aeronáuticas, restou recomendado que o BGAST faça uso dos estudos já em andamento na Agência, a serem trazidos pelos servidores indicados formalmente para participar no Grupo.

O Sr. Humberto Branco lembrou frente de trabalho do BGAST, na qual cerca de cem Relatórios Finais de Investigação do CENIPA foram analisados, muitos deles apresentando tipificações de ocorrência distintas para fenômenos idênticos. Foi solicitado ao Sr. Vítor Nascimento que disponibilizasse os procedimentos básicos de análise utilizados em sua área na ANAC.

✓ **Aprovação da “Proposta de metodologia para emissão de *Safety Enhancements* no BGAST”**

O Sr. Vítor Nascimento apresentou aos participantes a proposta de metodologia de emissão de *Safety Enhancements* no BGAST, citando como exemplo de ação em curso as questões relacionadas às falhas de motor derivadas dos problemas com a bomba auxiliar de combustível dos Embraer Ipanema. Além do diagrama de fluxo do processo, o Sr. Vítor Nascimento apresentou também um formulário padronizado para o controle das etapas e registro das observações pertinentes para o estudo. Informou ainda que a fonte primária dos dados está no Painel SIPAER.

O Sr. Cleibson Almeida sugeriu que, além do Painel SIPAER, o portal de dados abertos do Governo Federal (www.dados.gov.br) pode permitir a coleta de mais parâmetros, em especial aqueles que envolvam mais detalhamento dos fatores contribuintes para as ocorrências e das recomendações de segurança delas derivadas, além do próprio histórico das ocorrências, todos integrantes da base de dados do CENIPA. O Sr. Mário Dias (SPO-ANAC) propôs que as etapas iniciais do fluxo não se limitem a mencionar os “fatores contribuintes”, mas que sejam genéricas o suficiente para abranger os demais dados citados pelo Sr. Cleibson Almeida. A Secretaria Executiva realizou consulta para que o formulário de acompanhamento contenha uma linha de indicação do respectivo Grupo de Trabalho do BGAST, como instrumento de melhor categorização dos estudos realizados. O Sr. Vice-Presidente concordou com as observações apresentadas; o Sr. Vítor Nascimento enviará para a Secretaria Executiva os instrumentos revisados para apreciação pelos membros do Grupo.

✓ **Apresentação do BGAST no SMS Brazil (6 e 7/12/2018): “Metodologia para emissão de *Safety Enhancements*” e atualização dos *Safety Enhancements* em desenvolvimento**

A apresentação restou prejudicada pela ausência do Presidente do BGAST. A Secretaria Executiva informou aos presentes que o pleito do BAST junto à coordenação do evento foi atendido, resultando em uma apresentação em formato de painel com duração de uma hora no dia 6 de dezembro, a ser dividida entre os quatro grupos do BAST, com mediação do Cmte. Dan Guzzo (Vice-Presidente do BCAST). A apresentação do BGAST será focada no desenvolvimento da metodologia já mencionada, com possibilidade de haver a entrega efetiva do primeiro *Safety Enhancement* do BGAST até o dia do evento. Será proposta ao Presidente do BGAST a possibilidade de incluir em sua apresentação os prováveis *Safety Enhancements* a serem publicados em 2019, garantindo uma abordagem prática ao tema a ser apresentado no SMS Brazil.

✓ **Assuntos extrapauta**

A Cmte. Luciana Carpena e o Sr. Cleibson Almeida realizaram breve apresentação sobre o tema “CRM e Fatores Humanos na formação inicial de pilotos”, salientando as quatro fases do trabalho: coleta de material, estudo exploratório (fase atual), modelagem estatística (para explicação do fenômeno) e elaboração do *safety enhancement* pertinente. O estudo apontou que, num universo de 88 ocorrências, o CRM surgiu em 6% delas, dentre as quais 66% na aviação geral, resultando em 97 fatalidades. O Sr. Humberto Branco indagou a respeito de tais números envolvendo aeronaves monomotoras / operação por um piloto (*single engine/single pilot*). O Sr. Cleibson Almeida dará continuidade ao trabalho e trará em momento oportuno as informações solicitadas. Os representantes da ANAC no BGAST salientaram a importância do trabalho em questão estar harmonizado com a metodologia apresentada pelo Sr. Vítor Nascimento, inclusive quanto ao uso dos formulários padronizados. A Cmte. Luciana Carpena e o Sr. Cleibson Almeida adotarão as medidas de padronização necessárias, com vistas à nova filosofia de trabalho do BGAST.

✓ **Considerações finais**

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Vice-Presidente deu por encerrada a reunião e a Secretaria Executiva informou que as reuniões programadas para 2019 (março, junho, setembro e novembro) serão em breve divulgadas nas páginas dos grupos do BAST. Finalmente, a Secretaria Executiva encaminhará ao Grupo os arquivos a serem disponibilizados pelo Sr. Vítor Nascimento (formulário e fluxo do processo de elaboração de *Safety Enhancements* no BGAST).